

## **Perguntas e respostas - Contexto histórico**

### **1) O que significa exumar um corpo?**

Exumar significa retirar os restos mortais humanos de uma sepultura, com a finalidade de esclarecer as causas da morte.

### **2) De onde partiu a iniciativa da exumação do ex-presidente João Goulart?**

O processo de exumação de Jango teve início em 2007, por iniciativa de familiares do ex-presidente, que solicitaram ao Ministério Público Federal a reabertura das investigações. Em 2011, o pedido foi estendido pela família à Ministra Maria do Rosário, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR).

Com a instalação da Comissão Nacional da Verdade (CNV), em maio de 2012, a demanda ganhou força. A coordenação dos trabalhos é compartilhada entre a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e a CNV.

### **3) Quem fará a exumação?**

O Departamento da Polícia Federal (DPF), por meio do Instituto Nacional de Criminalística (INC). Além disso, com o intuito de legitimar o trabalho de investigação quanto às causas da morte de Jango, foram convidados especialistas do Uruguai e da Argentina para colaborarem com o grupo responsável pela exumação. O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) e o Ministério Público Federal (MPF) também se somam a esses esforços. Por último, a família solicitou a colaboração de um especialista cubano.

### **4) O que se espera descobrir com a exumação?**

O fato conhecido é que o ex-presidente foi vítima de um ataque cardíaco. Anos depois surgiram suspeitas de que a causa de sua morte não tenha sido espontânea. Com a análise pericial dos restos mortais de Jango, a expectativa é de que os laudos periciais sejam somados às demais investigações, incluindo as documentais e testemunhais, na busca de um esclarecimento sobre as causas que levaram ao óbito do ex-presidente. João Goulart faleceu em 6 de dezembro de 1976, em Mercedes, província de Corrientes, na Argentina.

### **5) Quem foi Jango?**

João Belchior Marques Goulart nasceu em 1º de março de 1919, em São Borja (RS). Popularmente conhecido como Jango, foi deputado estadual (RS), deputado federal, Secretário de Estado de Interior e Justiça (RS) e Ministro do Trabalho. Foi eleito duas vezes vice-presidente da República (1955 e 1960). Em agosto de 1961, Jango tornou-se Presidente da República, cargo que ocupou até 31 de março de 1964, data do golpe de Estado. Após ser deposto, refugiou-se em seu estado natal, Rio Grande do Sul, e depois partiu para o exílio no Uruguai e na Argentina. Jango é o único presidente brasileiro que morreu no exílio. O seu corpo está sepultado em São Borja (RS), na fronteira do Brasil com a Argentina.

### **6) Versão oficial x suspeitas**

O corpo do ex-presidente não passou por uma autópsia. O único registro na certidão de óbito relata que Jango morreu por causa de uma “enfermedad” (doença). O fato conhecido é que ele teria sofrido um enfarte, resultado de problemas cardíacos que enfrentava há quase uma década. Porém, a partir do início da década de 1980, começaram a crescer as suspeitas de que João Goulart teria sido envenenado. Seus medicamentos teriam sido trocados em uma ação da Operação Condor.

## **7) Operação Condor**

Os regimes que dominaram diversos países do Cone-Sul, entre eles o Brasil, montaram uma conexão para perseguir e reprimir os militantes que lutavam nesses países. O pacto foi conhecido como Operação Condor. Por meio de documentos é possível comprovar que o ex-presidente Jango foi monitorado durante todos os dias em que esteve no exílio.

## **8) Retomada da História**

As iniciativas da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) e da Comissão Nacional da Verdade (CNV) buscam reescrever a História e contar a verdade sobre os fatos. Um exemplo é a certidão de óbito do jornalista Vladimir Herzog, que foi retificada. Na versão inicial, ele havia se suicidado. Neste ano, depois de uma determinação judicial, mediante investigações, a causa da morte foi alterada para “lesões e maus tratos sofridos durante interrogatório em dependência do 2º Exército (DOI-Codi)”.

## **9) “Exumar Jango é também exumar a ditadura”**

Essa afirmação da ministra Maria do Rosário resume o sentimento que norteia os trabalhos da SDH/PR em torno do tema. A exumação do corpo de Jango coincide com a aproximação da data que marca os 50 anos da deposição do ex-presidente. É uma chance de reforçar a ideia da necessidade de esclarecer os crimes cometidos no período, a exemplo do que o Chile fez recentemente com as quatro décadas do golpe que derrubou Salvador Allende.

## **10) Reconhecimento**

Paralelamente à exumação, o governo federal concederá as devidas honras de Chefe de Estado a João Goulart. Essa será uma forma de homenagear o ex-presidente que, na época, não contou com esse ritual concedido aos chefes da Nação – pelo contrário, não faltaram tentativas de impedir o seu retorno para sepultamento no território nacional.

## **11) Transparência e isenção**

O processo de exumação e a análise dos restos mortais estão sendo planejados e serão executados por uma equipe técnica internacional, coordenada pelo Departamento da Polícia Federal (DPF), por meio do Instituto Nacional de Criminalística (INC).

O grupo conta com o apoio de peritos uruguaios, argentinos e cubanos, além do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV). Esses especialistas já participaram de processos semelhantes envolvendo as exumações de figuras ilustres como Che Guevara, Simon Bolívar, Pablo Neruda e Salvador Allende.

Com isso, se assegura a isenção e legitimidade de todo o processo. Depois que acontecer a exumação, o corpo será transportado para Brasília (DF), onde haverá a coleta de amostras para os exames antropológico e de DNA (que serão feitos pelo próprio INC) e para os toxicológicos (a serem realizados em laboratórios estrangeiros).

## **12) Exumação não é o ponto final**

A exumação faz parte de um processo mais amplo e complexo. Juntamente com os possíveis resultados a serem encontrados por meio desse procedimento, o governo brasileiro, por meio da SDH/PR e da CNV, dá seguimento à busca por documentos dos países envolvidos na Operação Condor que auxiliem no esclarecimento da morte de Jango e de outras lideranças que eram contrárias ao regime.